

Desvio de verbas do

onal

Quarta-Feira, 23/8/89

Suds é confirmado

O ex-secretário de Saúde do governo de Fernando Collor de Mello em Alagoas, Ubiratan Pedrosa Moreira, confirmou ontem durante depoimento à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara dos Deputados, o desaparecimento de recursos da ordem de NCz\$ 3 milhões, que foram repassados à estatal Serviços de Engenharia de Alagoas (Serveal) no ano passado para obras de recuperação de hospitais públicos. A Serveal foi extinta em fevereiro deste ano por Collor — no meio do ano foi reativada pelo substituto de Collor, Moacir Andrade — sem que as obras tenham sido concluídas, e sem prestação de contas do destino dos recursos repassados pela Secretaria de Saúde.

De acordo com Ubiratan Pedrosa Moreira, desde outubro, o então governador Fernando Collor vinha sendo alertado por ele sobre atrasos nas obras contratadas à Serveal. De dezembro, quando deixou a secretaria no meio de uma reforma administrativa, até hoje, Ubiratan assegura que não houve ressarcimento dos recursos alocados para as obras não efetuadas. A Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara deverá autorizar na próxima quinta-feira o envio de uma equipe de deputados a Ala-

goas, a fim de investigar o destino dos recursos que foram repassados à Serveal.

Produban

Na opinião de Ubiratan Pedrosa Moreira, os recursos destinados à Serveal devem estar retidos no Banco do Estado de Alagoas (Produban), que está fechado sob intervenção federal desde o dia 16 de agosto. "Se os recursos não estiverem no Produban acho que cabe uma investigação minuciosa de seu destino", disse o ex-secretário, que rompeu com Fernando Collor em dezembro e se confessou eleitor de Mário Covas (PSDB).

Ubiratan foi convocado à Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara a pedido do deputado José Costa (PSDB-AL), após a divulgação pela imprensa de um relatório preparado pela Secretaria de Controle Interno do Ministério da Previdência, apontando irregularidades na gestão de recursos do Sistema Unificado e Descentralizado de Saúde (Suds) repassados ao governo de Alagoas. No relatório, além de aplicações financeiras irregulares na Conta Ouro do Banco do Brasil, os auditores da Previdência apontaram o pagamento de despesas indevidas com recursos do Inamps.

Entre as irregularidades verificadas no dia 9 de dezembro pelos auditores do Ministério da Previdência, estão a compra de 97 veículos sem licitação pública — o relatório aponta para a falta de atestados de recebimento dos veículos —, despesas com passagens aéreas, aquisição de geladeiras, aparelhos de ar-condicionado, televisão em cores, videocassete, fogões, ventiladores, máquinas de lavar roupas, microcomputador e copiadora.

Veículos

O ex-secretário de Collor esclareceu que a compra dos veículos foi feita sem licitação porque foi efetuada diretamente aos fabricantes — foram 20 automóveis Kombi, 12 Marajó, oito camionetas Custon, sete minicaminhões e 50 ambulâncias. Ele entregou ao presidente da Comissão, deputado Fernando Gasparian (PMDB-SP), uma cópia de um documento relacionando os locais para onde os automóveis foram distribuídos. As demais irregularidades, justificou, foram esclarecidas em relatório ao Ministério da Previdência, que não fez qualquer comentário. Ubiratan disse, ainda, que os equipamentos, como relógio de parede, geladeiras e videocassete são necessários a qualquer centro de saúde.